

1. MARACATU NAÇÃO FORTALEZA

Nome da Agremiação: MARACATU NAÇÃO FORTALEZA

Fundação: 25/03/2004

Endereço: Rua Quintino Cunha, Jardim América – CEP 60416-095

Presidente: Calé Alencar

Número estimado de brincantes: 300

Aba Link Mini Documentário: https://www.youtube.com/watch?v=xRZl3_Iz8sc

Aba Link Estandarte:

Fundado no dia 25 de março de 2004, o Maracatu Nação Fortaleza nasce em celebração a data que marca a abolição da escravatura no Ceará, dia 25 de março de 1884. Idealizado por Calé Alencar e Fátima Lopes, que inspirados, ao longo das suas trajetórias como brincantes em outros grupos de maracatus, entre eles o Maracatu Az de Ouro, sentiram o anseio de construir e expressar o seu próprio grupo de maracatu. Desde o início de sua formação, o grupo tem como propósito principal o fomento à inserção de crianças e adolescentes na cultura de maracatus cearenses, com o objetivo de trazer a participação efetiva das novas gerações e fortalecer a continuidade do trabalho dos antigos mestres.

O Maracatu Nação Fortaleza desenvolve trabalhos voltados para estabelecer critérios e pesquisa na elaboração do vestuário e dos adereços de seus componentes, ensejando investigação histórica e caráter inovador de seus timbres e ritmos, buscando como prioridade a participação dos brincantes em oficinas e cursos de formação. O símbolo dessa Agremiação é uma coroa, por ter como marco representativo do cortejo a coroação de uma rainha negra. As cores oficiais do grupo são: vermelho, branco, amarelo e azul. Desse modo, as cores vermelho e amarelo homenageiam o Maracatu Az de Ouro, e as demais cores fazem referência à bandeira do Fortaleza Esporte Clube. A Agremiação é constituída por grupos oriundos de diversos bairros organizados em núcleos de pesquisa e produção, com participação acentuada de brincantes da região do Grande Montese, por conta da criação da sua primeira sede, na Rua Professor Costa Mendes - 434.

O Maracatu Nação Fortaleza conquistou por seis vezes o vice-campeonato no Carnaval de Rua e conta com um campeonato do grupo de acesso, tendo sido

contemplado com o prêmio Culturas Populares, do Ministério da Cultura, o qual possibilitou a produção do CD “É de Bambaliê”, lançado em 2010. O grupo também mantém participação em eventos e diversos projetos.